



**PO63 - EDEMA MACULAR CISTÓIDE ASSOCIADO A RETINOPATIA PIGMENTAR – UM DOENTE, DUAS ABORDAGENS**

Mónica Loureiro, Lígia Ribeiro, Paula Sepúlveda  
(*Centro Hospitalar de Gaia*)

**Introdução:** O edema macular cistóide (EMC) ocorre em cerca de 10 a 20% dos doentes com retinopatia pigmentar (RP), sendo responsável por perda adicional de visão central. Várias abordagens terapêuticas têm sido propostas na literatura com resultados variáveis. Os autores pretendem apresentar o caso de um doente com retinopatia pigmentar e edema macular cistóide tratado com bevacizumab intravítreo num olho e com um implante intravítreo de dexametasona no outro olho; adicionalmente, realizar revisão da literatura.

**Material e Métodos:** Doente do sexo masculino de 35 anos, com EMC no contexto de RP, respondedor a triamcinolona intravítrea mas com recidivas precoces do edema. Apresentava melhor acuidade visual (MAV) no olho direito (OD) e no olho esquerdo (OE) de 2/10, tendo sido submetido a 3 injeções intravítreas de bevacizumab no OD e a um implante intravítreo de dexametasona no OE.

**Resultados:** Objetivou-se por SD-OCT uma melhoria muito mais significativa e sustentada do edema no olho submetido ao implante de dexametasona relativamente ao olho que recebeu injeções de bevacizumab. Não se registaram complicações relacionadas com os tratamentos efectuados.

**Conclusão:** A patogénese do EMC relacionado com RP permanece desconhecida. Não existindo uma terapêutica gold-standard, o tratamento permanece individualizado. No nosso doente, o uso de corticóide intravítreo mostrou-se mais útil no tratamento do EMC comparativamente com o fármaco anti-angiogénico, apoiando a hipótese de um processo inflamatório generalizado ser um fator decisivo no seu desenvolvimento.